

Antologia

António Gedeão

DÃO-SE OS LÁBIOS, DÃO-SE OS BRAÇOS,
DÃO-SE OS OLHOS, DÃO-SE OS DEDOS,
BOCETAS DE MIL SEGREDOS
DÃO-SE EM PASMADOS COMPASSOS;
DÃO-SE AS NOITES, DÃO-SE OS DIAS,
DÃO-SE AFLITIVAS ESMOLAS,

ABREM-SE E DÃO-SE AS COROLAS
BREVES DAS CARNES MACIAS;
DÃO-SE OS NERVOS, DÃO-SE A VIDA.
DÃO-SE O SANGUE GOTA A GOTA
COMO UMA BRAÇADA ROTA
DÃO-SE TUDO E NADA FICA.

Não dá para entender...

Artigo de
Moreira Vinhas

NENHUM animal en-
tende tão pouco a
natureza humana como o cão.
(E. Wertheimer)

NÃO seja eu quem se atreva a contrapor opinião própria à opinião do pensador. Isso, porém, não obsta a que possa afirmar que trato com cães desde que me conheço e sempre os entendi perfeitamente, como eles me entenderam e entendem. E partindo de aqui, ousou concluir que o pensamento com que inicio estas linhas não visa a humanidade no seu todo, visando, implicitamente e com absoluta propriedade, uma parte, sem dúvida mais ou menos ampla por mal dos pecados nossos, da humanidade que também eu serei.

Com efeito o cão, reconhecido como símbolo da fidelidade, docil por índole, terno por temperamento e dedicado por condição, esse inteligente, puro e autêntico Ser de que a criação pode orgulhar-se, não entenderá, sem dúvida, aqueles outros

seres com forma humana (só porque nasceram bipedes), traçozeiros, turbulentos, egoístas, sórdidos, injustos, estúpidos e mentirosos, não entendendo, talvez, a que propósito andam eles com as mãos no ar, enquanto os canídeos (só porque nasceram quadrúpedes) têm que andar com elas pelo chão.

Mas se os cães não entendem a natureza dos homens — de certos homens, direi melhor —, também eu o não consigo, por mais que o venha tentando. E o Leitor?

Entende, porventura, o representante, solitário, daquela nesga de Organização Política na Assembleia da República, que se diz democrata e, simultaneamente, se afirma disposto a derrubar o governo que o povo elegeu para quatro anos, sob o

argumento de que com esse derrube será melhorada a vida do país e, principalmente o povo trabalhador? E este Povo — parte integrante do eleitorado que escolheu os governantes que, em sua consciência melhor poderiam servir os interesses do país que também é — não estará cansado de entender que, daquela banda não pode vir um mínimo de alternância no poder?

E aquele outro, que se farta de suar, pela língua, uma democracia que será a sua, mas, não é a dos Portugueses; esse mesmo que se afirma representante da classe laboral e do «nosso» povo, quando acabará por gastar o disco da «reforma agrária», das «conquistas da revolução», das «direitas reacçãoárias», etc., para acatar, democraticamente, as decisões das maiorias como a Democracia impõe, denunciando possíveis erros ou desvios (que não serão nunca tão graves como aqueles que os seus sequazes cometeram, quando da sua passagem pelas cadeiras da governação pública) e apresentando alternativas que os superem?

E ainda um outro Partido que

foi grande e é, realmente, Democrático, quando se resolverá a fazer uma Democracia real, respeitando o resultado dos sufrágios e preparando-se para os trazer ao seu âmbito, em vez de se congratular com as dificuldades que o país atravessa e com a pseudo incapacidade do Governo para as resolver, quando ele próprio, segundo provas negativas amplamente dadas, não foi capaz de fazer mais, e, fez muito pior por mercê da sua especial tendência para o nepotismo?

«Nenhum animal entende tão pouco a natureza humana como o cão». Pois eu — e chamem-me aquilo que quiserem — também a não entendo. E menos entendo ainda que se denuncie a existência de corrupção na área executiva, sem que os delatores tenham a hombridade de apontar culpados, nem, quem de direito, a coragem de o exigir, habilitando-se, de tal modo, a punir quem punição mereça.

Não pode haver Liberdade sem responsabilidade nem Poder sem autoridade. Sem isto, por mais que o queiramos, não dá para entender.

Notas ao acaso

Figuras da nossa paixão

JÁ não se vêem na nossa terra as mulheres da Murtosa, lindas como os amores, a saracotear-se, ruas fora, a abastecer de peixe os habitantes da aldeia. Já não se dá, sequer, pelo homem do búzio a anunciar a chegada do berbigão à Ribeira, num estridido que se repercutia longe, através das muitas vezes solitárias artérias do povoado.

Viamo-las da janela a correr, umas para perto outras para maior distância, pois a isso as obrigava a caminhada da sua clientela. A espaços interrompiam a corrida para se aliviarem um pouco do peso que suportavam, colocando a canastra com peixe fresco num tronco de árvore, numa falha de muro ou onde vissem poder fazê-lo.

Percorriam diariamente a distância que separa Cacia daquela vila de importantes tradições marítimas, quase sempre a pé, através dos, outrora, lindíssimos e arejados campos do trajecto, que lhes encurtava o caminho, sujeitando-se à travessia, a vau (conhecedoras que eram das marés), dos estreitos ou mais largos braços de água que

as forçavam a arregaçar as saias, descontraidamente, quando aquela também já subira de nível.

Não usavam pregões porque o meio era pequeno, como faziam nos maiores e mais populosos que as caracterizaram. Destes e do típico que se lhes associou só ultimamente principiaram a esvair-se na vida agitada dos grandes centros, sujeitos a toda a espécie de percalços. Mas mesmo assim eram conhecidas à légua e quantas delas não foram intérpretes seguras de segredos em que as famílias, suas clientes, confiavam, desde o *talhar da ógação*, maleita que atingia os mais novos, até ao transporte de missivas amorosas entre futuros apaixonados?

Senhora Maria, quer alguma coisa? O que é que traz? Do estribilho conhecido, logo se chegava a um resultado. Nem sempre, claro, e na volta, ao lusco fusco, a peixeira se encarregaria do que fora previamente acertado de mandar fazer na Murtosa: uma esteira para a cozinha da casa da fregueza ou uma coberta para aquecer nos longos frios de inverno, levando com ela os respectivos novelos de tra-

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que Lech Walesa, operário polaco e fundador do Sindicato «Solidariedade» está disposto a continuar defrontando, estoicamente, o sistema soviético, no sentido de repor, no seu país, o direito que ao povo assiste de escolher o seu próprio destino?

... Que a U. R. S. S. rejeitou a proposta americana para a Paz no mundo?

... Que o C. D. S. retirou a sua confiança a um autarca de Santo Tirso?

... Que, no Camboja e no Laos, são usadas armas químicas (nicotinas) contra as populações que se pretende exterminar?

... Que o Governo Angolano confiscou e nacionalizou mais umas quantas Empresas portuguesas existentes naquele país, dedicadas aos ramos das Massas Alimentícias, Artes Gráficas, Extração Mineira, Perfumaria, Cosméticos, Litografia, Encadernação, Fabrico de alcatifas, Filmes, etc.?

... Que o Presidente do Governo da Madeira, Dr. João Jardim, pergunta a quem interessava a morte de Sá Carneiro?

... Que foi estabelecido um convénio entre Portugal e Espanha, com vista a eliminar o terrorismo nos dois países?

... Que Samora Machel, Presidente de Moçambique, propõe-se tomar medidas enérgicas para castigar quem pretenda «cavalgar o povo»?

... Que, segundo o mesmo Machel, as Forças Armadas, a Polícia e as Milícias existem para defender o povo?

... Que a Arábia Saudita pretende incluir a U. R. S. S. nas negociações da paz para o Médio Oriente?

... Que o P. C. Espanhol suspendeu 55 militantes seus (seis dos quais membros do respectivo Comité Central) por desobediência à política partidária?

(Conclui na 2.ª página)

pos, em tiras, antecipadamente manuscritos a propósito.

Nunca mais as vimos, manecendo as ancas com donaire nem ouvimos os pregões que as distinguiam.

M. T.

Relatos

Televisão — Escola de...

As vezes, para saber o que vai pelo mundo, senão para legítimo entretenimento e passatempo, a gente põe-se a olhar para a TV ou a ouvir a Rádio.

Pois, nos últimos domingos de Agosto, dei de caras com o programa «VIVA O GORDO» e a certa altura, tal era o desaforo, dei comigo a dizer instintivamente: ora, ora! Viva a Porcaria!

Na mesma altura, uma voz feminina, não de todo desengraçada e até algo maviosa, cantava gaiteira e sacudida:

Vou fazer o que entender.

Sou maior e vacinada

Não tenho nada a perder.

Bonito, não há dúvida.

Quando se não tem nada a perder, é que nada se tem mesmo, nem vergonha sequer.

Uma rapariga que não tem nada a perder é tão pobre que já é uma desgraçada...

Um rapaz que não tem nada a perder é porque já não tem escrúpulos nem consciência...

Um comerciante que não tem nada a perder, de duas uma: ou já faliu ou já roubou tanto que ainda lhe ficam lucros das multas que tiver a pagar.

Um padre que não tivesse nada a perder, já devia ter pedido a redução ao estado laical.

A nossa televisão está a fazer uma propaganda deletéria contra os bons costumes com as telenovelas e não só, em que se apregoam e, mais tarde, se aceitam divórcios a seguir uns aos outros, um comportamento à medida e a nível dos instintos e das paixões, que nos porá, ao menos a longo prazo, em regime de moral de baixo império, destruindo a indispensável austeridade de costumes e provocando um dessoamento, consequência certa da norma cantarolada a que acima fizemos referência: vou fazer o que entender.

Cremieux, em 1812, dizia às lojas maçónicas: «para abater o cristianismo seria necessário suprimir a mulher. É verdade. Mas como isso é impossível, corrompamo-la ao mesmo tempo que a Igreja».

A nossa Televisão está muito nesta linha.

Assim vão as coisas nesta terra portuguesa...

Trago Filipe

(No Boletim Paroquial «Ecos da Ria», de Estarreja, do mês de Outubro último)

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Exéquias pelos Irmãos e Benfeitores falecidos, da Misericórdia de Aveiro

O art.º 13.º do novo Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro determina, além de uma Missa de sufrágio por cada Irmão falecido, a celebração de Exéquias anuais, no mês de Novembro, por alma de todos os Irmãos e Benfeitores já falecidos.

Em cumprimento deste preceito estatutário, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro faz celebrar as referidas Exéquias anuais na sua Igreja da Misericórdia, no próximo dia 28, às 18,00 horas.

Esta celebração terá, na parte musical, a colaboração do Coro Paroquial de Salreu.

A Mesa conta com a participação do maior número possível de Irmãos e para isso escolheu o dia e a hora que lhe pareceram mais convenientes para todos.

AVEIRO

Aumento demográfico de 14,9 por cento no distrito de Aveiro

A população do distrito de Aveiro, com base nos resultados preliminares do «Censos 81», cifrase em 623.762 habitantes.

Segundo os mesmos resultados, de 1970 a 1981, houve um aumento demográfico no distrito de 14,9 por cento. Ilhavo foi o concelho onde esse aumento foi mais notório, registando 32,2 por cento; logo seguido de Albergaria-a-Velha, com 21,6 por cento; Vila da Feira, com 20,6 por cento; Mealhada, com 18,3 por cento; Águeda, com 18 por cento; Aveiro, com 17,3 por cento; S. João da Madeira, com 15,8 por cento; Oliveira do Bairro, com 15,7 por cento; e Anadia, com 15,4 por cento.

Registando o aumento de população inferior a 15 por cento e superior a 10 por cento, temos Vale de Cambra, com 13,3 por cento; Ovar, com 13 por cento; Sever do Vouga, com 12,4 por cento; e Espinho, com 12,1 por cento.

Um aumento inferior a 10 por cento, registaram os concelhos de Murtosa, com 8,2 por cento; Estarreja, com 7,8 por cento; Castelo de Paiva, com 5,5 por cento; e Arouca, com 1,2 por cento.

Um tanto surpreendente foi o resultado detectado pelos «Censos 81» no que diz respeito ao concelho limítrofe, pelo lado sul do distrito, de Vagos. Segundo a mesma fonte, em Vagos a densidade populacional terá diminuído, desde 1970 até 1981, em 1,5 por cento.

No que diz respeito ao concelho de Aveiro, a população, que se cifrava em 51.817, em 1970, passou para 60.784.

Eis a distribuição do número actual de habitantes pelas freguesias do concelho: Aradas, 7.596; Cacia, 5.528; Birol, 1.648; Eixo, 3.769; Esgueira, 11.607; Glória, 9.721; Nariz, 1.160; Oliveirinha, 4.376; Requeixo, 2.736; S. Bernardo, 2.935; S. Jacinto, 1.743; Vera-Cruz, 9.065.

Assembleia Municipal

Com uma agenda de oito pontos, reúne no próximo sábado, dia 28, com início às 10 horas, a Assembleia Municipal.

A Assembleia irá discutir a segunda revisão orçamental da Câmara Municipal e a primeira orçamental dos Serviços Municipalizados; a política e medidas de preservação de solos agrícolas na área do concelho; a tabela de taxas e licenças; as aquisições e alienações de bens imóveis; alterações aos

quadros do pessoal e os planos de actividades e orçamento da Câmara e dos Serviços Municipalizados para 1982.

Artérias fechadas no Natal

Durante a quadra natalícia, mais precisamente no período de 6 de Dezembro a 6 de Janeiro próximo, serão vedadas ao trânsito automóvel as seguintes artérias da cidade: Ruas de José Estêvão e Mendes Leite, Travessa da Caixa Económica, Praça de Joaquim Melo Freitas, Ruas de Domingos Carancho, dos Marnotos e do Tenente Resende, Praça 14 de Julho e o Largo da Apresentação.

Com esta deliberação pretende o Município dar a oportunidade a todos os comerciantes das zonas referidas de expor os seus produtos no exterior dos estabelecimentos.

Complementarmente, e numa iniciativa inédita, o Município convidou os artesãos da região a participarem no propósito da exposição dos seus produtos em local a designar, durante a quadra festiva do Natal e Ano Novo.

Leilão de objectos achados na P. S. P. de Aveiro

No dia 7 de Dezembro próximo, com início às 10 horas, realiza-se no Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Aveiro o leilão dos objectos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.

Famílias em luto

No dia 18 de Outubro findo, faleceu nesta cidade o sr. Elviro de Pinho Vinagre, de 60 anos, barbeiro, casado com a sr.ª D. Alda dos Santos Figueiredo e pai dos srs. Nelson Manuel dos Santos Vinagre, casado com a sr.ª Prof.ª D. Helena da Conceição Oliveira Monteiro dos Santos Vinagre; e Manuel dos Santos Vinagre, casado com a sr.ª Prof.ª D. Aduzinda de Jesus Aires Quintas Vinagre.

— E no dia 6 de Novembro, também faleceu o seu cunhado sr. Manuel dos Santos Marques, de 61 anos, empregado de escritório na Cerâmica Vouga, casado com a sr.ª D. Maria Beatriz dos Santos Bartolomeu, também empregada de escritório na C. Vouga, Ld.ª; e irmão da sr.ª D. Lisete dos Santos Marques e dos srs. Joaquim, José e Luís dos Santos Marques.

Os falecidos eram genros da sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residente nesta cidade, viúva do saudoso José dos Santos Bartolomeu, que foi factor da C. P. e viveram largos anos em Cacia; e cunhados dos srs. Armindo da

Notícias locais

Convívio para entrega prémios columbófilos

Num jantar-convívio servido na noite de 7 do corrente, na Churrasqueira e Café Tavares, em Cacia, foram distribuídos os prémios da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia, referentes à campanha 81.

Antes de começar o repasto, foi guardado um minuto de silêncio pelo falecimento do saudoso sócio daquela colectividade Henrique Nunes da Silva, que se apagou inesperadamente em 13 de Outubro de 1980.

Na devida altura, o presidente desta Sociedade Columbófila, sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, proferiu o seguinte discurso:

«Caros consócios e Senhores convidados:

Na oportunidade de galardearmos os concursistas columbófilos com direito a prémios e na qualidade de Presidente da Direcção da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia, além de endereçar os meus parabéns aos felizes contemplados, não deixarei de agradecer a presença de todos quantos, por alguma razão, quiseram abrilhantar esta solenidade com a sua presença.

Não quero também, nesta oportunidade deixar de agradecer aos amigos da columbófila a prestimosa ajuda que nos deram com as suas ofertas, tornando possível premiar os grandes ausentes desta reunião: OS POMBOS VENCEDORES.

Com largas tradições na defesa dessa maravilhosa ave que é o POMBO, a Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia orgulha-se de ser a instituição que em Cacia perdura para além dos anos, continuando nesse nobre desporto que é o amor ao POMBO que nos seus desconhecidos instintos de orientação, nos prendem, horas a fio, com emoção incontrolada, à espera que eles cheguem, seja duma longa ou menos longa viagem.

Entristece-nos por vezes não existir a melhor colaboração entre a família columbófila e, até por vezes, a colaboração que é prestada, não é compreendida por outros.

No entanto, também esta Sociedade Columbófila tem tido os seus carolas que dispensam algumas horas dos seus tempos livres para o bom andamento desta sociedade. Para eles vai também o meu reconhecimento.

Para terminar, uma vez mais endereço os meus parabéns aos felizes contemplados desta noite, esperando que para o próximo ano haja mais! Obrigado.»

Seguiram-se no uso da palavra vários convivas e por último falou o Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, sr. Fernando Augusto de Oliveira, que disse:

«Senhores Columbófilos:

É com imensa satisfação que me associo ao vosso convívio. E sinto redobrada essa satisfação pelo facto de ser a primeira vez que confraternizo com columbófilos e simultaneamente assisto à distribuição de prémios a columbófilos.

É na verdade um momento grande para os entusiastas da columbófila, como encerramento de uma campanha em que o equilíbrio dos seus mensageiros — os pombos correios — se evidenciaram em posições classificativas muito honrosas e de incontestável mérito.

Certamente que nem todos os apaixonados pela columbófila terão conseguido as posições desejadas. Mas apesar dessa frustração, nem por isso deixaram de se associar a esta jornada de confraternização.

Se nesta temporada, para uns foi, ou é, considerada uma excelente participação de provas, naturalmente, e

Costa Bartolomeu, carteiro dos C. T. T. em Cacia; e Vitor Manuel dos Santos Bartolomeu, empregado na Caixa de Previdência; e das srs.ªs D.ªs Irene e Vitória dos Santos Bartolomeu.

Os seus funerais saíram da capela de S. Gonçalves, para o Cemitério Sul desta cidade, a cargo da Agência Aveirense.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 140/81

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que deliberou pôr em arrematação um terreno sito na ZONA A SUDESTE DE CACIA, destinado à construção de um Edifício de RÉS-DO-CHÃO E DOIS ANDARES, com a área ao solo de 700 metros quadrados, sendo o RÉS-DO-CHÃO destinado a Comércio e os Andares a Escritórios ou Habitações, nas seguintes condições:

- 1 — Base de licitação — 2.500.000\$00;
- 2 — Lanços mínimos — 10.000\$00;
- 3 — Prazo para início das obras — 18 meses;
- 4 — Prazo para conclusão das obras — 3 anos.

A respectiva praça terá lugar no dia 29 do próximo mês de Dezembro, pelas 21,30 horas, na sede da Junta de Freguesia de Cacia.

Aveiro e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1981

Pel'O Presidente da Câmara,
Zulmira Enzida Christo Cerqueira

muito desportivamente, que não regatearão que essa «chance» se vá situar proximamente, nas que, agora, foram modestamente classificados. Pois não quererão albergar, continuamente, talvez os mais bafejados pela sorte, os primeiros lugares da tabela classificativa. Mas se assim acontecer, é um prenúncio de que esses mensageiros (os pombos correios), estão de uma excelente forma e daí, só resta conformar pela actuação das «vedetas» que em todas as actividades se fazem evidenciar.

Mas porque tudo isto se caracteriza por desporto, deverá continuar a prestar-se o mesmo assíduo carinho, estima e boa preparação à generalidade destas espécies, de forma a que as que não obtiveram uma época valiosa, possam efectivamente a curto prazo recuperar e na oportunidade demonstrar que são também capazes de se colocar num lugar de classificação honrosa.

Pois na nossa terra já se conta com um bom elenco de columbófilos.

Isto é muito sintomático.

É bem clara a dedicação pelo desporto, vislumbrando-se que está bem enraizado no nosso meio. Não admira, se tivermos em conta que nos situamos numa zona do País em que a aderência a este desporto é extraordinária.

Aprez-me registar esse facto, pelo qual é possível fazer competições assinaláveis, colocando o núcleo local a par dos seus congéneres nacionais.

A Direcção desta prestimosa colectividade e aos seus associados, faço os melhores votos pela continuidade de bons êxitos.

Aproveito para agradecer o convite formulado à Junta de Freguesia, que com muito prazer aqui represento.

Obrigado.»

Estiveram presentes, além dos sócios da colectividade, os seguintes convidados srs. José Maria Soares da Costa, representante da Casa do Povo de Cacia, de que é tesoureiro; Fernando Augusto de Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Cacia; P.º Manuel Armando Rodrigues Marques, pároco da freguesia; Dionísio Perceirinha e Silva, comandante do posto da G.N.R. de Cacia; Carlos Cândido Vieira e Manuel da Silva Tavares.

O «Ecos de Cacia», que por doença do seu Director não pôde estar presente, agradece o convite que lhe foi dirigido e felicita todos os columbófilos, entre os quais distinguimos o campeão 81 desta Sociedade sr. Adriano Cirne Tavares, fiscal de impostos da Câmara Municipal de Aveiro.

Reunião da Assembleia de Freguesia

No dia 30 de Novembro corrente, pelas 21 horas, realiza-se na sede da Junta de Cacia a última reunião ordinária deste ano da

O leitor já sabe...

(Conclusão da 1.ª página)

■ ... Que Leon Trotski foi expulso do Partido Comunista que dirigia, quando, em 1927, o serralheiro José Staline se tornou supremo senhor da Rússia?

■ ... Que o submarino Russo, Whiski 137, apresado numa base militar sueca, em cujo mar encalhara, transportava grande carga de torpedos nucleares?

■ ... Que as paralisações do passado mês de Setembro roubaram a Portugal 17.700 horas de trabalho?

■ ... Que foram iniciadas pesquisas junto da costa do Algarve, para a detecção de petróleo?

■ ... Que o nosso país preside, durante os anos de 1982 e 83 à Organização da OTAN, Independent European Group?

■ ... Que «Os Lusíadas» tem 10 cantos, 1012 estâncias e 8816 versos.

M. V.

S. Dias Siqueiredo

MÉDICO

Rua António Ribeiro da Silva, 3

TABOEIRA

Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira,
a partir das 17,30 horas

Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Aprovação do plano de actividades e orçamento para 1982;
- 2.º — Parecer sobre o futuro destino do antigo lavadouro da Levada;
- 3 — Informação das actividades.

Venda de um lote na Zona Sudeste de Cacia

No dia 29 de Dezembro próximo, vai ser posto em arrematação um lote de terreno com a área de 700 m², na Zona a Sudeste de Cacia, a que se refere o Edital N.º 140/81, que vai publicado neste mesmo jornal.

Na referida área de solo podem ser edificadas cerca de 16 habitações ou escritórios, devendo os interessados, para informações complementares, dirigirem-se à Câmara Municipal de Aveiro.

De Sarrazola

Condenados pelo crime morte do surdo-mudo

O tribunal colectivo de Aveiro, presidido pelo corregedor sr. Dr. Eduardo Júlio Vaz dos Santos, condenou no dia 19 do corrente a 14 anos de prisão maior o autor material do crime de homicídio com furto perpetrado na pessoa do surdo-mudo Manuel Maria Simões Dias, de 73 anos, solteiro, lavrador, que vivia sozinho neste lugar.

Nos termos do acórdão do tribunal colectivo que referimos, lido perante uma sala de audiências completamente cheia de populares, o autor-confesso do homicídio, José Maria da Silva Ferreira, de 20 anos (filho do Zé Maneta), deste lugar, foi ainda condenado ao pagamento de 6.000\$00 de custas e procuradoria, bem como a uma indemnização de 250.000\$00 aos herdeiros da vítima.

Por co-autoria, dado que não tiveram participação activa no acto criminoso, mas porque deram força, com a sua presença, ao José Maria, foram condenados a três anos de prisão maior e 6.000\$00 de custas e procuradoria, Vítor Daniel da Silva Valente, de 24 anos, residente em Cacia, e Joaquim Manuel de Jesus Flório, de 20 anos, morador neste lugar, que eram acusados de co-autores do nefando crime.

A solicitação do delegado do Ministério Público, foram absolvidos Manuel Cipriano Malveira Mendes e António Augusto Rodrigues Martins, também moradores neste lugar, por não se ter provado a acusação que sobre eles pendia de encobridores do crime.

Como é do conhecimento público, os réus entraram na noite de 11 para 12 de Maio último na casa do surdo-mudo de Sarrazola para, como haviam projectado, roubar dinheiro e outros valores. Como o septuagenário e surdo-mudo Simões Dias tivesse acordado e proferido sons gritantes, o José Maria desferiu algumas pancadas na cabeça do infeliz, daí resultando a sua morte. Neutralizado o surdo-mudo, procederam a uma busca intensiva à procura de dinheiro e valores que no entanto, não lograram encontrar, pelo que se apoderaram de um presunto. No dia seguinte seria a comezaina, para que convidaram o Manuel Cipriano e o António Martins que posteriormente viriam a denunciar, por suspeita, o sucedido à G. N. R. de Cacia.

Por instância do Ministério Público vai, no entanto haver recurso para o Tribunal da Relação por haver dúvidas quanto à pena atribuída ao José Maria, que à data do crime tinha 19 anos, circunstância que na interpretação do artigo 107 do Código Penal que o tribunal colectivo adoptou, contribui para a redução da pena. Em causa está a menoridade (ou maioridade) do réu.

Pintor da construção civil

Encarrego-me de todos os serviços de pinturas e restaurações
Telef. 21270 — AVEIRO

Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.
Marcação pelo telef. 25920

Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c
AVEIRO

Um ano de saudade
Catalina Nogueira da Silva
CACIA — VILARINHO



No dia 4 de Dezembro próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Catalina Nogueira da Silva, querida filha do dedicado caciense e nosso bom amigo sr. José Maria Martins da Silva, residente em Lisboa, e de sua também saudosa esposa Maria Luísa Nogueira da Maia, de Vilarinho, falecida em 15 de Junho do corrente ano.

O seu desolado pai e familiares de Vilarinho, que recordam com profunda saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 4, pelas 8 horas, na capela de Santo António, em Vilarinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto religioso.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Câmara Municipal
de Aveiro

EDITAL N.º 138/81

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadores em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que GONÇALO MOISES BARBOSA DOS SANTOS, residente na Rua General Costa Cascais, n.º 16, em Esgueira — Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seus pais GONÇALO NUNES DOS SANTOS e MARIA NUNES BARBOSA, da sepultura n.º 757, do Cemitério de Esgueira, para o jazigo n.º 8, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Novembro de 1981.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Vende-se em Angeja

Prédio de 1.º andar e anexos, com grande aido rodeado de vinha, sito na Rua do Cabeço — Angeja. Mostra: Altino Nunes de Pinho, morador na mesma rua. Aceitam-se ofertas em Lisboa. Telef. 318660.

Da Póvoa e Paço

Comemorações do aniversário do CENAP

Fundado em 15 de Dezembro de 1976, nos lugares do Paço e Póvoa do Paço, concelho de Aveiro, o CENAP — Centro Atlético Póvoa Pacense, colectividade destinada a proporcionar, pela prática do desporto, o desenvolvimento físico e cultural dos seus habitantes, particularmente dos mais jovens, vai comemorar mais um aniversário com várias manifestações nos dias 6, 12 e 13 de Dezembro próximo.

São decorridos 5 anos, desde a sua fundação, e o CENAP não tem ainda sede própria, isto é, não dispõe, tão pouco, de balneários nem de uma sala de reuniões, tendo superado esta e outras insuficiências, mercê do desmedido esforço e dedicação de todos quantos a esta colectividade se entregaram.

Mas vê agora o povo destes dois lugares concretizar-se a primeira fase da obra que tanto ansearam: foi cedido pelo Município de Aveiro ao CENAP, o terreno para a edificação da sua sede-pavilhão, e garantida a concessão de um subsídio para o arranque.

O lançamento da 1.ª pedra vai ter lugar no dia 6 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, na Rua das Almas (junto às instalações fabris da Renault).

O programa geral das comemorações do V Aniversário do CENAP é o seguinte:

DIA 6 (Domingo) — Pelas 10 horas, lançamento da primeira pedra para a construção da sede e pavilhão ginodesportivo; às 11,30 horas, largada de paraquedistas da Base Operacional de S. Jacinto, nos terrenos da sede; e às 15 horas, ilusionismo pelo Prof. Marcos do Vale, na casa de Joaquim Junqueiro, na Póvoa do Paço.

DIA 12 (Sábado) — Missa por alma dos sócios e atletas falecidos no Paço e Póvoa.

DIA 13 (Domingo) — Pelas 8 horas, alvorada de cinco tiros; às 9 horas, atletismo (Grande Prémio do CENAP); às 12 horas, distribuição de prémios; às 15 horas, grandioso baile com o conjunto «Monte Carlo Show», na casa de Joaquim Junqueiro, na Póvoa.

Neurologia

Alberto Lopes Pereira

No dia 25 de Novembro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Alberto Lopes Pereira, de 57 anos, empregado cerâmico, natural do Bunheiro (Murtosa), casado com a sr.ª Aurora Rodrigues Ferreira e pai do sr. Carlos Alberto Ferreira Lopes, moradores no Monte Velho da Quinta do Loureiro.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Consultório Médico

RUI RIBEIRO

BACELAR ALVES

Rua Conselheiro Nunes da Silva
(Junta de Freguesia)

CACIA

Consultas:

Dias úteis — Das 17 às 19 horas
Domicílios — A partir das 19 horas
Sábados — Das 10 às 13 horas

Cinco anos de profunda saudade

Armindo Nogueira da Silva

CACIA — ANGEJA



No dia 1 de Dezembro próximo, passa o 5.º aniversário do falecimento do saudoso Armindo Nogueira da Silva, querido marido da sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, residente em Cacia, extremo pai da sr.ª D. Deolinda Simões Nogueira, casada com o sr. José Neves Pereira dos Santos, residentes na Foz do Douro (Porto); e avô do sr. José Nogueira Neves dos Santos, oficial do exército em Santarém.

Em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa naquele dia 1 de Dezembro, pelas 8,30 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Câmara Municipal
de Aveiro

EDITAL N.º 135/81

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadores em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ALBERTO HENRIQUE MARQUES FERREIRA, residente na Rua Manuel de Melo Freitas, n.º 22 R/C, nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai VITORINO TRINDADE FERREIRA, da sepultura n.º 2.842, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 819, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Novembro de 1981.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Vende-se

Casa de rés-do-chão e 1.º andar e anexos, com grande quintal e árvores de fruto, na Rua da Cruz, em Angeja (frente à Variante).

Tratar com Arménio Nogueira dos Santos, na Rua 31 de Janeiro — Cacia.

De Vilarinho

Residência assaltada. — Por meio de arrombamento de uma janela, em pleno dia, foi assaltada a residência do sr. António Manuel Dias Lopes, metalúrgico, morador neste lugar.

Os gatinhos, que remexeram em todas as dependências da casa, acabaram por levar consigo 33 contos em dinheiro que encontraram em vários envelopes.

A queixa foi apresentada na G. N. R. de Cacia, que a transmitiu à Polícia Judiciária, por manifesto desajuste do queixoso.

Visita. — Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Estrela Vicente Rogeiro, esteve aqui uns dias de visita a sua família, o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Armindo Rodrigues da Silva, funcionário da T.A.P. no Aeroporto de Lisboa, que se dignou visitar a redacção do «Ecos de Cacia» e pagou a sua assinatura com mais 200\$00 para ajuda da vida deste jornal.

Os nossos agradecimentos.

★

De Angeja

Falecimento. — No dia 23 de Novembro, faleceu em Algés a sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, casada com o sr. António Pinho Aleixo, industrial de padaria naquela vila.

Ao seu funeral, realizado em Angeja no dia 25, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 19-11-1981:

1.º Prémio ...	68190
2.º " ...	25828
3.º " ...	15074

VENDE-SE

1.º — Uma casa de habitação de rés/chão, 1.º andar e sótão. Tanque, eira e anexos. Terreno e árvores de fruto. Área total 1.263 m2. Frente de 27,80 mts., para a Rua dos Pinheiros.

2.º — Um terreno com poço, alpendre, adega, celeiro e garagem. Área total 896 m2. Frente de 19 metros para a Rua dos Pinheiros. Dá para construção.

3.º — Terreno com árvores de fruto. Área 764 m2. Frente de 21,30 para a Rua dos Pinheiros. Dá para construção.

4.º — Casa de arrumações e terreno de cultivo, poço e muitas árvores de fruto. Área total 5.654 m2. A entrada da Rua da Laranjeira. Dá para construção.

5.º — Terreno de cultivo com muitas árvores de fruto. Área 2.342 m2. Frente para o caminho da Costeira e Estrada do Fontão. Dá para construção.

6.º — Uma terra de cultivo com vinha nos Vales Grandes. Área 1.020 m2.

7.º — Uma terra de cultivo no Coval. Área 680 m2.

8.º — Uma terra de cultivo no Porto Mateus Dias. Área 3.140 m2.

9.º — Uma terra de cultivo na Volta. Área 1.740 m2.

10.º — Uma terra de cultivo no Junqueiro. Área 2.270 m2.

11.º — Uma terra de cultivo com vinha, no Calvário. Área 2.420 m2. Dá para construção.

12.º — Uma tapada a arroz no Cabo da Náu. Área 10.500 m2.

Trata: — Francisco Cravo Silva — Telefone 91153 — ANGEJA.

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO
RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES
CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Jean
caveleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Construtora

de

António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extração de água de poços, líquidos de nitrilas e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR
veste pais
e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil

ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA

Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Varlante)

3850 ANGEJA — Tel. 91485

Hernâni Dias Capela

Construtor civil

Orçamentos grátis

Rua do Cabeço

3850 ANGEJA

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 — Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Ouça lá, ó palerma — diz um turista a um acanhado camponês —, nasceu aqui algum homem grande?

— Não, senhor.

— Como é possível uma coisa dessas? Ouvi dizer...

— Pois se ouviu, mentiram-lhe! Aqui só nascem criancinhas...

— Querido, eu casarei contigo mesmo que tenhamos de viver a pão e água.

— Bem sei, querida, mas como arranjaremos o pão?



LANIFÍCIOS

para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudo e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade

Telef. 21270 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA

Telef. 91378

**José Manuel
Branquinho Marques**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 16

(Em 6 de Dezembro de 1981)

Neste concurso estão incluídos todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Penafiel - Espinho	1
Setúbal - Boavista	1
Braga - Benfica	x
A. Viseu - Portimonense	1
Belenenses - U. Leiria	1
Sporting - Guimarães	1
Rio Ave - Amora	1
Porto - Estoril	1
Gil Vicente - Varzim	x
Fafe - Sanjoanense	2
Portalegrense - Académico	2
U. Santarém - Beira-Mar	1
C. Piedade - Marítimo	x

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Escritas comerciais

Executam-se, com rapidez e perfeição, por sistema simples e prático

NEVES NOGUEIRA

Telef. 91185 — ANGEJA

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

AUTO SUCATAS

Compra e venda de carros usados e estampados

PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

**OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA**

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS